

Caras e Caros Amigos Congressistas

Em nome da Comissão Promotora de AMAlentejo bem vindos a Tróia, bem vindos a este espaço magnífico do nosso Alentejo.

Vamos iniciar os nossos trabalhos porque para trabalhar aqui nos reunimos hoje.

Permitam-me que apresente quem comigo, João Proença-Presidente da Casa do Alentejo, compõe a mesa desta sessão:

**Nicolau Breyner**-Ator e realizador e **Manuel Castro e Brito**-Presidente da ACOS e da FAABA, Alentejanos de corpo e alma, membros da Comissão Promotora de AMAlentejo, a quem este Congresso AMAlentejo presta homenagem iniciando os seus trabalhos com um minuto de silêncio em sua memória.

Os outros elementos são:

**Ana da Costa Freitas**-Reitora da Universidade de Évora, **Ceia da Silva**-Presidente da Entidade Regional do Turismo do Alentejo, **Francisco do Ó Pacheco**-autarca e escritor, **Hortência Menino**-Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, **Jerónimo Lóios**-Presidente da Assembleia Municipal de Arraiolos, **João Rocha**-Presidente da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, **José Soeiro**, ex-Deputado da Assembleia da República, **Margarida Cancela de Abreu**-ex-Diretora Regional do Ordenamento do Território do Alentejo, **Vitor Proença**-Presidente da Comunidade Intermunicipal do Litoral Alentejano,

Caras e Caros Congressistas

Tendes convosco alguma documentação entre a qual o projeto da Declaração de Tróia. É ainda um projeto aberto a propostas de alteração que contribuam para a melhoria do projeto e as quais deverão chegar à Comissão de Redação, imperativamente, até às 13 horas.

Informo que a Comissão de Redação tem a seguinte composição:

Ana da Costa Freitas,  
António Chaínho  
Bento Rosado  
Ceia da Silva  
Francisco do Ó Pacheco  
José Soeiro  
Margarida Cancela de Abreu

Tendes também em vosso poder uma ficha para o pedido de uso da palavra a qual, depois de preenchida deve ser entregue aos serviços de apoio. Como consta do Regulamento terão a palavra as inscrições feitas através de AMAlentejo em linha e depois os oradores que se inscrevem no decurso dos nossos trabalhos.

Foram concedidos entre 15 e 20 minutos aos oradores convidados para a introdução dos temas de cada painel estando as restantes intervenções limitadas a um tempo entre 5 e 7 minutos de forma a poderem intervir o maior número possível de congressistas.

No caso dos oradores convidados a luz de aviso do temporizador iluminar-se-à quando faltarem 3 minutos para finalizar o tempo de intervenção e nos restantes casos com um minuto de antecedência.

O bom andamento dos trabalhos requer o respeito por estes princípios devendo os moderadores e intervenientes serem muito rigorosos na sua execução.

Caras e Caros Congressistas

A Comissão Promotora de AMAlentejo convidou todos os Grupos Parlamentares e todos os partidos com assento na Assembleia da República para estar presentes e intervir em pé de igualdade com todos os outros participantes neste Congresso.

Nas audiências com os Grupos Parlamentares só o PSD manifestou indisponibilidade para se fazer representar invocando a realização do seu Congresso que estava marcado para Fevereiro e que foi adiado para os dias 1-2 e 3 de Abril.

Convidou o Governo e a Presidência da República para estarem presentes e intervirem no Congresso. A Presidência da República respondeu manifestando indisponibilidade por motivos de agenda e desejando êxito aos nossos trabalhos. O Governo, que estávamos convictos iria estar presente, pelas informações que foram chegando à Comissão Promotora, até pela importância e atualidade dos temas em debate neste Congresso, acabou, por razões até ao momento desconhecidas, por não confirmar essas positivas expectativas.

A Comissão Promotora convidou a Associação Nacional de Municípios e a Associação Nacional de Freguesias. A primeira aceitou o convite e está presente. A segunda, a ANAFRE, convidada para intervir no segundo painel, não se dignou responder ao convite que lhe foi dirigido.

Que fique claro. Só está ausente deste Congresso quem nele não quis estar presente. As razões dessas ausências só aos próprios cabe explicar. A Comissão Promotora de AMAlentejo não faz juízes de valor, apenas regista factos e lamenta que um Congresso desta natureza, que afirma ideias e valores, que apela e mobiliza para a participação e afirmação da cidadania, promovido por uma Comissão Promotora tão ampla, tão plural e tão representativa da sociedade alentejana não tenha merecido um pouco mais de atenção por parte de quem, mais do ninguém devia apoiar, estimular e aplaudir iniciativas como esta.

Aos partidos que decidiram responder positivamente ao nosso convite e que contamos entre nós – Partido Ecologista os Verdes, Partido Comunista Português, Bloco de Esquerda e Partido Socialista e à Associação Nacional de Municípios Portugueses o nosso reconhecimento pela sua presença. Aos ausentes a manifestação do nosso desejo de que tal ausência, que não compreendemos, se não verifique em futuras iniciativas e que, por respeito para quem os convida, se dignem responder que não estão interessados em participar independentemente das motivações que possam justificar uma tal atitude.

As portas de AMAlentejo estarão sempre abertas a todas e todos os que queiram contribuir com seriedade, de forma positiva e construtiva para encontrar soluções que permitam superar a gravíssima situação que vivemos no Alentejo. Os partidos serão sempre bem-vindos às iniciativas de AMAlentejo e a sua intervenção será sempre encarada, como um contributo democrático para a

formação de opinião e mobilização dos cidadãos para a participação.

AMAlentejo é um espaço de cidadania, aberto à pluralidade de ideias e opiniões, que defende e apela à participação, um espaço onde a diferença e divergência de opiniões, naturais em democracia, não nos assusta porque serão sempre entendidas como contributos para a necessária reflexão na procura das soluções que melhor correspondam aos interesses do Alentejo que o mesmo é dizer que melhor respondam aos interesses nacionais porque é do interesse nacional este Alentejo de progresso e bem estar que ambicionamos.

A Comissão Promotora agradece e saúda a disponibilidade de todas e todos os oradores convidados que irão introduzir os debates dos painéis e de forma muito especial e amiga à Dr<sup>a</sup> [Rosa Balas Torres](#) Diretora-Geral de Ação Exterior da Junta da nossa vizinha e amiga Estremadura / Espanha que nos honra com a sua presença e em nome da qual irá introduzir o debate ao 3º Painel o qual, não contando com a presença da Junta de Andaluzia e da Toscana, que declinaram os convites que lhes foram endereçados, poderá disponibilizar esse tempo para o debate do 2º Painel.

E para fazer uma breve saudação ao Congresso convidava o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Grândola Figueira Mendes.

Para a intervenção de abertura dou a palavra a José Soeiro membro da Comissão Promotora de AMAlentejo.

Para a intervenção da Homenagem, Valorização e Defesa do Poder Local Democrático dou a palavra a Ana da Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora e da Comissão Promotora de